

Câmara Ambiental da Indústria da Construção

Instalada em 27/07/1998, formalizada em 2012. Reativação em agosto de 2017.

Secretário Executivo: José Ferreira Assis – Suplente: Maria Heloisa Assumpção.

Presidente: Fábio Villas Bôas.

Produtos: **Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR nas rodovias concedidas no Estado de São Paulo. Decisão de Diretoria 154/13/C, de 07/05/2013.**

Produtos em fase de conclusão:

- **Revisão da Resolução SMA 81/98:** Após contribuições recebidas, consulta pública,, vislumbrou-se a necessidade de algumas adequações à proposta desenvolvida pelo GT, portanto, para conclusão do produto, considerando a implementação desse novo ajuste e consolidação do texto final.
- **Revisão da Resolução SMA 30/00:** Após consulta pública, e as contribuições contabilizadas conclui-se que há necessidade do GT retomar as reuniões para concluir a avaliação dos comentários recebidos. Nesse sentido, foi feita apenas uma reunião do GT. Para conclusão do, há necessidade de avaliações.

Resumo do Setor

Um dos mais importantes setores da economia, a construção civil é essencial ao desenvolvimento no país, sendo responsável por mais de 2,327 milhões de empregos diretos e indiretos, de acordo com pesquisa do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) e da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O setor se caracteriza como um dos que mais consomem recursos naturais, desde a produção dos insumos utilizados até a execução da obra e sua operação ao longo de décadas.

Meio Ambiente - RESÍDUOS E CANTEIRO

Gerador de resíduos. Pesquisas revelam que o volume de resíduos gerado, entulho de construção e demolição, chega a ser duas vezes maior que o volume de lixo sólido urbano. Acredita-se que 50 a 60% do total de resíduos produzidos nas cidades brasileiras têm origem na construção civil. (São Paulo, estima-se a geração de 17 mil toneladas/dia de resíduos, sendo que 30% vêm da construção formal e o restante da informal).

A produção de materiais de construção é, ainda, responsável por poluição que ultrapassa limites tolerados em poeira e CO₂. Destaque a produção de cimento.

Produtos Futuros

Assim a reativação da CA. inclui a recuperação e conclusão de produtos, e a discussão buscando orientações, procedimentos, normas e diretrizes para redução de

emissões e ganhos ambientais, por exemplo, a reciclagem, prática ideal de transformação para reduzir o volume de extração de matérias-primas, através da substituição por resíduos reciclados. Redução de áreas destinadas a aterros, redução de energia referente ao processo de extração, além de possibilitar o surgimento de novos negócios.

Assuntos que poderão ir a Câmara em vista de ganhos ambientais:

- i. Revisão da Resolução SMA nº 033/02, que dispõe sobre a simplificação do licenciamento ambiental das intervenções destinadas à conservação, manutenção e pavimentação de estradas vicinais que se encontrem em operação;
- ii. Elaboração de procedimento específico para a aprovação da mudança de uso em imóvel (áreas contaminadas);
- iii. Elaboração de procedimento específico para a desativação de um imóvel (áreas contaminadas);
- iv. Elaboração de regras para gerenciamento de áreas contaminadas no licenciamento de obras lineares;
- v. Elaboração de instrução técnica normativa do Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR, para rodovias;
- vi. Elaboração de procedimento para destinação de resíduos de qualquer natureza em rodovias;
- vii. Discussão sobre as exigências para licenças e autorizações ambientais.
- viii. Elaboração de proposta para uso de agregado reciclado em valas; uso de agregado reciclado em argamassa; e ensaios para agregado reciclados;
- ix. Elaboração de manual de boas práticas para uso de agregado reciclado;
- x. Conclusão do manual para gerenciamento de resíduos de impermeabilização;
- xi. Definição de soluções para gestão de resíduos de tinta, incluindo material, embalagens e equipamentos de aplicação.